



Manual do Programa de Residência Médica (PRM) em Endocrinologia e Metabologia

**Hospital Universitário
Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP)
da Universidade Federal
do Mato Grosso do Sul (UFMS)
filiado à Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares
(EBSERH)**

Campo Grande, MS

2023

UFMS e HUMAP

Histórico

A Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS) teve sua origem em 1962, com a criação da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Campo Grande, na cidade de Campo Grande, que seria o embrião do ensino superior público no sul do então Estado de Mato Grosso. Vários cursos foram progressivamente acrescentados.

O curso de Medicina foi criado em 1966. O Hospital Universitário Maria Aparecida Pedrossian (HUMAP) foi inaugurado em 1971, com o objetivo de oferecer suporte ao curso de Medicina da então Universidade Estadual de Mato Grosso (UEMT). Por falta de recursos, o Hospital foi fechado logo em seguida, sendo reaberto em abril de 1975.

Com a divisão do Estado de Mato Grosso, foi concretizada a federalização da instituição que passou a denominar-se Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, pela Lei Federal nº 6.674, de 1979.

Além da sede em Campo Grande, a UFMS mantém Câmpus em Aquidauana, Chapadão do Sul, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas, descentralizando o ensino para atender aos principais pólos de desenvolvimento do Estado.

A UFMS possui cursos de graduação e pós-graduação, ambos presenciais e a distância. Os cursos de pós-graduação englobam os cursos de especialização e os programas de mestrado e doutorado.

Atualmente o HUMAP-UFMS conta com 232 leitos e sua infraestrutura engloba Ambulatórios de Especialidades, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico, CTIs Adulto e Pediátrico, UTI Neonatal, além de Unidade Coronariana (UCO), Pronto Atendimento Médico (PAM), Diagnóstico por Imagem, Serviço de Radiologia, Banco de Leite Materno e Hemodiálise. Conta com residência médica em 20 especialidades e, em 2021, segundo ano da pandemia COVID-19, realizou 59.658 atendimentos ambulatoriais, 9.507 internações, 3.139 cirurgias, 1.979 partos, 40.886 serviços complementares e 18.889 atendimentos de urgência e emergência.

Desde dezembro de 2013, o Humap passou a ser administrado pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), vinculada ao Ministério da Educação. O plano de recuperação do Hospital já adotou medidas para a melhoria da infraestrutura física e vários setores estão passando por reformas.

Residência Médica

A Residência Médica foi instituída pelo Decreto nº 80.281, de 05 de setembro de 1977 e se constitui uma modalidade de ensino de pós-graduação destinada a médicos, sob a forma de curso de especialização, funcionando em Instituições de Saúde, sob a orientação de profissionais médicos de elevada qualificação ética e profissional, sendo considerada o “padrão ouro” da especialização médica.

A expressão “Residência Médica” só pode ser empregada para programas que sejam credenciados pela Comissão Nacional de Residência Médica (CNRM) e o Programa de Residência Médica (PRM), cumprido integralmente dentro de uma determinada especialidade, confere ao Médico Residente o título de especialista.

O Programa de Residência Médica (PRM) em Endocrinologia e Metabologia do HUMAP-UFMS teve seu credenciamento provisório aprovado pela CNRM em 2021 e foi iniciado em 2022.

Esperamos construir um PRM capaz de promover a Endocrinologia e Metabologia através da qualificação, com estímulo à educação continuada e à pesquisa, embasados em princípios éticos e de dignidade profissional, respeitando os fundamentos científicos, no interesse do paciente e da comunidade.

Seja bem-vindo (a) ao Programa de Residência Médica em Endocrinologia e Metabologia do HUMAP-UFMS.

PRM em Endocrinologia e Metabologia

Requisitos de Infraestrutura de acordo com CNRM

- a) Unidade de internação: mínimo de 30% da carga horária anual.
- b) Ambulatório: mínimo de 20% da carga horária anual; Urgência e emergência: mínimo de 15% da carga horária anual;
- c) Laboratório de hormônios, de radio-imunoensaio e de patologia: mínimo 15% da carga horária anual;
- d) Instalações e equipamentos; laboratório de hormônios e de radio-imunoensaio e serviço de medicina nuclear. **Observação – o PRM prevê a realização de estágio externo em Medicina Nuclear.**

Objetivos

Formar e habilitar especialistas em Endocrinologia e Metabologia com as competências necessárias para atuar em diferentes níveis de complexidade, utilizando ferramentas clínicas e exames diagnósticos complementares das diversas doenças endócrinas e metabólicas, nas diferentes fases da vida, a partir de uma abordagem de concepção integral do indivíduo, mantendo relação respeitosa com pacientes, familiares e demais profissionais da área da saúde e sendo comprometido com sua educação continuada.

No primeiro ano, o PRM deverá proporcionar ao Médico Residente a familiarização com as principais ferramentas e métodos clínicos utilizados na Endocrinologia e Metabologia, assim como treinamento quanto ao manejo clínico das doenças endócrino-metabólicas mais prevalentes. Ainda, proporcionar conhecimento teórico-prático dos fundamentos e princípios da Endocrinologia e Metabologia.

No segundo ano, deve-se aprimorar as competências já adquiridas no primeiro ano de residência em Endocrinologia e Metabologia, ampliando a complexidade diagnóstica e terapêutica das doenças.

Competências Específicas (Matriz Curricular)

As competências específicas esperadas por ano de treinamento são:

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO PRIMEIRO ANO- R1

1. Dominar a anamnese e a realização do exame físico completo, geral e específico.
2. Manejar o cuidado do paciente, sob a concepção da centralidade na pessoa, especialmente nos casos de doenças crônicas, com forte componente psicossocial, manejando pacientes resistentes as orientações iniciais, valorizando o papel do familiar/cuidador na adesão ao tratamento .
3. Reconhecer os níveis de atenção na rede SUS (Sistema único de Saúde), adaptando sua prática, ao contexto sociocultural no qual está inserido.
4. Dominar o plano terapêutico, levando em consideração seu nível social e incluindo medidas não-farmacológicas.
5. Aplicar os princípios da Medicina Baseada em Evidências no cuidado do paciente, considerando fatores emocionais, ambientais, socioculturais e econômicos associados ao caso.
6. Valorizar o atendimento em inter e multiprofissional.
7. Dominar a classificação e critérios diagnóstico de diabetes *mellitus* através dos critérios existentes (nacionais e internacionais), incluindo o diabetes gestacional.
8. Dominar o rastreamento das complicações crônicas do diabetes: microvasculares (nefropatia, neuropatia e oftamopatia) e macrovasculares (insuficiência coronariana, acidente vascular cerebral, insuficiência venosa periférica).
9. Identificar os aspectos clínico-epidemiológicos dos principais tumores hipofisários, descrevendo a interferência na fisiologia do eixo hipotálamo-hipófise – glândulas alvo e realizar o diagnóstico e manejo inicial de tumores hipofisários funcionantes ou não funcionantes.
10. Dominar o exame físico da glândula tireoide e da região cervical.
11. Diagnosticar e manejar o paciente com hipotireoidismo e hiperitireoidismo.
12. Dominar os diagnósticos das afecções estruturais da tireóide e indicação e interpretação dos exames complementares.
13. Avaliar a indicação da cirurgia tireoidiana de acordo com os critérios do consenso brasileiro e dominar o manejo pré e pós-operatório.
14. Realizar o exame físico da criança, preencher e interpretar gráficos em pediatria, valorizando a antropometria e exame puberal (estádios de Tanner).

15. Dominar o metabolismo do cálcio, fósforo e da vitamina D, sabendo realizar o diagnóstico de deficiência da Vitamina D.
16. Dominar o Diagnosticar e tratar osteoporose, classificando-a etiologicamente.
17. Dominar e Classificar as dislipidemias, a partir dos conhecimentos em metabolismo dos lipídeos
18. Dominar a estratificação de risco cardiovascular (através de escores de risco) de pacientes com síndrome metabólica.
19. Dominar a anatomia e fisiologia do eixo hipotálamo, hipófise-adrenal, identificando os aspectos clínico-epidemiológicos das doenças adrenais
20. Avaliar os diferentes tipos de corticoide e sua bioequivalência na corticoterapia, implantando efetivamente um desmame coerente
21. Dominar o diagnóstico e classificação etiológica de Obesidade e realizar tratamento conforme as particularidades individuais do paciente.

COMPETÊNCIAS AO TÉRMINO DO SEGUNDO ANO- R2

1. Desenvolver prática crítica-reflexiva e atualizando-se continuamente.
2. Dominar a prescrição de insulina utilizando os dispositivos disponíveis.
3. Dominar a orientação do paciente ou seu responsável quanto aos locais de aplicação de insulina, seu armazenamento e o rodízio de aplicações
4. Dominar o tratamento do diabetes gestacional e suas principais complicações, e a interação com a equipe multi e interprofissional.
5. Dominar o tratamento de crianças e adolescentes com diabetes mellitus tipo 1.
6. Manejar o paciente com hipopituitarismo, principalmente em situações de estresse
7. Dominar o Diagnosticar e tratar diabetes insipidus e demais comorbidades na doença hipofisária.
8. Manejar o paciente no pré e pós- operatório de cirurgia hipofisária.
9. Dominar o diagnóstico e tratamento de paciente com SIADH (Síndrome Inapropriada do Hormônio Antidiurético)
10. Indicar e interpretar cateterismo de seio petroso nos casos suspeitos de Síndrome de Cushing-
11. Manejar as emergências tireoidianas: coma mixedematoso e crise tireotóxica

12. Dominar o Diagnóstico e manejar a orbitopatia de Graves.
13. Dominar Indicação de radioidoterapia em patologias benignas e malignas da tireoide.
14. Manejar tratamento do Câncer de tireoide valorizando o trabalho da equipe multi e interprofissional.
15. Manejar as alterações da tireoide na gravidez.
16. Reconhecer, diagnosticar e tratar as Alterações do crescimento e as variantes de normalidade.
17. Manejar pacientes com síndromes genéticas com alterações endócrinas (Down, Turner, Klinefelter dentre outras)
18. Dominar o Diagnóstico e tratar das afecções da paratireoide: hiperplasia, adenoma, carcinoma e sua associação com NEM (Neoplasia Endócrina Múltipla)
19. Manejar os portadores de doenças raras do metabolismo ósseo (Paget, osteogenesis imperfecta, raquitismo, osteomalácia, entre outras) .
20. Avaliar os métodos de imagem empregados em patologias ósseas (Densitometria, cintilografia, RX e biópsia)
21. Dominar o diagnóstico e tratamento das dislipidemias.
22. Dominar o diagnóstico clínico e laboratorial e tratamento da Insuficiência adrenal.
23. Dominar o diagnóstico e tratar do hirsutismo, ginecomastia, síndrome dos ovários policísticos e infertilidade de causa endócrina
24. Dominar diagnóstico e tratamento alterações de libido, hipogonadismo masculino e feminino e disfunção erétil, além de prescrever terapia de reposição hormonal feminina e masculina.
25. Avaliar o processo de desenvolvimento e diferenciação sexual com suas influências genéticas e hormonais, identificando quando presentes alterações genitais em recém nascidos e crianças maiores.
26. Dominar as medicações utilizadas para tratamento de obesidade e saber manejar seus efeitos adversos.
27. Manejar o paciente no pré e pós- operatório de cirurgia bariátrica
28. Dominar a investigação da hipertensão arterial secundária e indicar tratamento das causas endócrinas.

29. Diagnosticar e manejar portadores de Neoplasia Endócrina Múltipla, destacando o papel da investigação dos familiares.
30. Diagnosticar e manejar a doença hepática gordurosa não alcoólica
31. Diagnosticar e manejar síndromes poliglandulares autoimunes
32. Produção de artigo científico.

Preceptores e Colaboradores do PRM

O Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HUMAP-EBSERH possui preceptores específicos, além de colaboradores em áreas correlatas, que serão citados a seguir.

Para facilitar o contato com os principais preceptores, os mesmos disponibilizaram seus contatos.

Nome	Contato
Dra Ana Carolina Carli de Freitas	(67) 98136-7864
Dra Ana Carolina Wanderley Xavier	(67) 99955-1506
Dra Clarissa Silva Martins	(16) 99105-5575
Dra Clícia de Moura Fé Leite	(67) 99239-3993
Dra Fernanda Longo Bortoletto	(67) 99906-2376
Dra Mariana Lima Mascarenhas Moreira	(67) 99982-7989

Preceptores do Programa

Dra Ana Carolina Carli de Freitas (Vice-Supervisora do PRM)

Vínculo: Docente UFMS.

Graduação em Medicina pela UFMS

Residência em Clínica Médica pelo HUMAP UFMS

Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital Ipiranga –SP

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM

Mestrado pelo programa de Pós-graduação em Saúde e Desenvolvimento da Região Centro-Oeste – UFMS, com ênfase em Diabetes Mellitus.

Ex- presidente da Regional MS da SBEM.

Dra Ana Carolina Wanderley Xavier

Vínculo: Docente UFMS.

Graduação em Medicina pela UFMS

Residência em Clínica Médica no Hospital do Servidor Público Municipal - SP

Residência em Endocrinologia e Metabologia no Hospital do Servidor Público Municipal – SP

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

Mestrado em Endocrinologia/Tireoide pela Universidade Federal de São Paulo - UNIFESP/EPM.

Ex e Atual presidente da Regional MS da SBEM.

Dra Clarissa Silva Martins (Supervisora do PRM)

Vínculo: Docente UFMS e médica endocrinologista EBSEH.

Graduação em Ciências Médicas pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP)

Residência em Clínica Médica pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP

Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

Certificado de Atuação em Endocrinologia Pediátrica pela SBEM

Doutorado e pós Doutorado em Clínica Médica (ênfase Neuroendocrinologia) pela FMRP-USP.

I Curso Multiprofissional de Capacitação no Processo Transexualizador pela Escola de Educação Permanente do Hospital das Clínicas da USP.

Especialização em Preceptoria de Residência Médica pela Faculdade de Educação em Ciências da Saúde do Hospital alemão Oswaldo Cruz.

Dra Clícia de Moura Fé Leite

Vínculo: médica EBSEH.

Graduação em Medicina pela UFMS

Residência em Clínica Médica pela UNIFESP

Residência em Endocrinologia e Metabologia pela UNIFESP

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

Ex-tesoureira da Regional MS da SBEM.

Dra Fernanda Longo Bortoletto

Vínculo: médica EBSEH.

Graduação em Medicina pela Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal (UNIDERP)

Residência em Clínica Médica pelo HUMAP UFMS

Especialização em Endocrinologia e Metabologia pela Faculdade de Medicina do ABC.

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

Dra Mariana Lima Mascarenhas Moreira

Vínculo: médica endocrinologista EBSEH.

Graduação em Medicina pela UFMS

Residência em Clínica Médica pelo Hospital Santa Marcelina - SP.

Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital das Clínicas da FMRP-USP

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

Certificado de Atuação em Densitometria Óssea pelo CBR
Doutorado em andamento na área de Metabolismo Ósseo e Lipodistrofias na FMRP-USP.

Colaboradores do Programa

➤ **Docentes Faculdade de Medicina (FAMED)- UFMS com formação em Endocrinologia:**

-Dr Marco Aurélio Vinhosa Bastos Jr

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM
Mestrado e Doutorado pela UFMS, com enfoque em psiconeuroendocrinologia e Glândula Pineal.

- Dra Renata Boschi Portella

Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM
Mestrado com enfoque em Tireóide pela UFRJ
Ex- presidente da Regional MS da SBEM
Diretora Científica da Associação Médica de Mato Grosso do Sul (2018-2020).

- Dra Samira Maria de Oliveira Santos

Residência em Endocrinologia e Metabologia pelo Hospital Federal da Lagoa – RJ.
Título de Especialista em Endocrinologia e Metabologia pela SBEM

- Dr Vivaldo Sebastião Marques Filho

Título de Especialista em Endocrinologia pela SBEM.
Mestrado em Medicina Tropical pela Fundação Oswaldo Cruz.
Docente aposentado Endocrinologia – FAMED- UFMS.

➤ **Equipes HUMAP:**

Endocrinologia Pediátrica

- Dra Adriana Milagres Saab
- Dra Ana Carolina Pereira Meneguete
- Dr Luis Felipe Antunes Ribeiro - atualmente Chefe da Divisão Médica do HUMAP
- Dra Sandra Regina Chahuan Tobji Hernandes

Genética Médica

- Dra Liane Rosso Giuliani

Gestação de Alto Risco

- Dr Wilson Ayach

Climatério

- Dr. Rui Malta Silva Filho

Infertilidade

- Dr Newton de Paula Ishikawa

Processo Transexualizador

- Dr Ricardo Santos Gomes (Ginecologia)
- Dr Peterson Vieira de Assis (Urologia)
- Dra Danusa Cespedes Guizzo (Psiquiatria)

Reumatologia – Osteoporose

- Dr. Marcio Reis da Costa

Cirurgia de Cabeça e Pescoço

- Dr. Carlos Alberto Ferreira de Freitas

Patologia

- Dr Luiz Takita

- Dr Marcel Arakaki Asato

Radiologia

- Dr Claudio Dalavia

➤ **Equipes Santa Casa:**

Neurocirurgia – Cirurgia hipofisária

- Dr Rodrigo de Almeida Simon Sola

Endocrinologia

- Dra Clícia de Moura Fé Leite

➤ **Estágio Medicina Nuclear:**

- Dr Adalberto Arao Filho

Dispositivos Legais e Institucionais

- Decreto nº 80.281, de 05 de setembro de 1977;

- Resolução CNRM nº 02/2006, de 17 de maio de 2006, que dispõe sobre requisitos mínimos dos PRM e dá outras providências;
- Comissão de Residência Médica (COREME) do HUMAP;
- Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação PROPP/UFMS;
- Regimento Interno do Corpo Clínico do HUMAP/UFMS, aprovado pelo CRM/MS em 22 de setembro de 2006.

Carga Horária

- A carga horária será distribuída em 60 horas semanais, com direito a folga semanal.
- A programação teórica ocupa cerca de 10% da carga horária do PRM e, portanto, será de aproximadamente 6 horas semanais.
- Na programação teórica está incluso um curso online OBRIGATÓRIO de metodologia científica e elaboração de projeto disponibilizado pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP).

Conteúdo e Estratégia

- O aprendizado será essencialmente prático a partir dos pacientes assistidos (Treinamento em Serviço); de acordo com escala de atividades (Anexo 1).
- Atividades teóricas (Anexo 2) também são de fundamental importância no processo de formação e treinamento do médico residente, a presença é obrigatória e qualquer falta deve ser justificada.
- Os seminários serão apresentados pelo próprio residente. As aulas serão organizadas pelos preceptores do PRM podendo ser em modelos variados (aula tradicional, sala-invertida, tutoria, discussão de artigos, entre outros). Assim, recomenda-se que o residente faça leitura prévia dos temas para maior aproveitamento.
- O residente deverá elaborar um Trabalho de Conclusão de Residência (TCR). O curso online de metodologia científica e elaboração de projeto disponibilizado pela GEP auxiliará na elaboração do TCR.
- Temos à disposição em todos os computadores do HUMAP-UFMS, o site de atualização médica UpToDate. O acesso ao mesmo também pode ser realizado em domicílio com login e senha do hospital.
- Haverá liberação das atividades pela preceptoria para as aulas teóricas. Após as aulas teóricas, obrigatoriamente o residente deve retornar para o local onde estiver escalado.
- Bibliografia básica sugerida:

- Bandeira, Graf, Griz, Faria, Mancini, Lazaretti-Castro: Endocrinologia e Diabetes
- Clapauch: Endocrinologia Feminina e Andrologia
- Endotext
- Greenspan: Basic and Clinical Endocrinology
- Monte, Longui, Calliari, Kochi: Endocrinologia para o Pediatra
- Saad, Mendonça e Maciel: Endocrinologia
- Sperling, MA: Pediatric Endocrinology
- UpToDate
- Vilar, Endocrinologia Clínica
- Vilar, Desafios em Endocrinologia
- Wajchemberg, Betti, Lerario: Tratado de Endocrinologia
- Williams, Textbook of Endocrinology
- Consensos EndoSociety
- Guias práticos Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia

Uniforme

Recomenda-se o uso de jaleco específico para assistência. É proibido seu uso em áreas sociais (ex: refeitório)

Dentro do ambiente hospitalar:

- cabelos compridos devem ser mantidos presos;
- é proibido uso de adornos (anéis, pulseiras, brincos, correntes, colares, broches, dentre outros);
- calçados devem ser fechados;
- na vigência da pandemia COVID-19, deve-se utilizar máscara cobrindo nariz e boca.

Orientações Gerais

- O médico residente deve observar todos os deveres e direitos a que está submetido pelo CRM e pelo Regimento do Corpo Clínico do HUMAP, bem como CNRM e COREME.
- O médico residente deve cumprir integralmente todas as atividades programadas pelo responsável do rodízio vigente e dirigir-se a ele para comunicar qualquer imprevisto.
- O residente tem como responsabilidade avaliação, evolução e prescrição diária dos pacientes sob os seus cuidados, inclusive nos feriados e fins de semana (é autorizado o rodízio com os residentes da Clínica Médica passando pelo estágio de Endocrinologia em um dos dias do fim de semana, para que haja uma folga semanal, cumprindo a LEI No 6.932 de 7 de julho de 1981 - Art. 5o).

- O PRM em Endocrinologia e Metabologia do HUMAP não conta com plantões em horários noturnos.

- O horário na maioria dos rodízios é das 7-11h e das 13-17h; porém imprevistos acontecem, podendo ocorrer variações de acordo com a atividade em que estiverem passando.

- O médico residente deve respeitar a hierarquia do serviço em que estiver estagiando, estando subordinado ao médico preceptor (administrativo ou docente) presente no horário do seu estágio.

- O relacionamento com o serviço de enfermagem, doutorandos, acadêmicos, funcionários e membros de equipes de apoio deve ser de respeito mútuo.

- Havendo necessidade de ajuste no funcionamento de algum estágio, o supervisor do estágio e/ou da residência deve ser comunicado para que as devidas providências sejam tomadas, com respeito a hierarquia e aos padrões éticos.

- Grupo de WhatsApp não é o local adequado para reclamações referentes à residência.

- Sempre que ocorrerem infrações ao regulamento da Coordenação de Residência Médica ou aos códigos de Ética Médica, os médicos residentes estarão sujeitos às seguintes penas disciplinares, de acordo com natureza, grau ou reincidência da falta cometida:

- Advertência verbal;

- Advertência por escrito (será imposta na prática de qualquer falta pela qual o residente já tenha sido advertido verbalmente, ou falta que por si só, justifique a advertência escrita);

- Suspensão de até 15 dias;

- Afastamento definitivo;

- Sendo que 2 advertências por escrito podem resultar em suspensão de 15 dias; (a imposição da pena de suspensão será decidida e aplicada pelo supervisor e mais dois preceptores do programa de Residência Médica previamente designados para tal. Posteriormente será comunicada à Coordenação de Residência Médica e Diretoria Clínica do HUMAP – UFMS);

- Essas advertências precisarão ser relatadas no portfólio de cada residente e arquivadas na COREME;

- O residente deve preencher e assinar sua lista de frequência nos horários que estiver efetivamente em atividade da residência e fornecer ao responsável de cada rodízio para ciência e assinatura. Está em avaliação a adoção de ponto eletrônico

- O refeitório funciona com fornecimento de uma lista nominal. A reserva deverá ser realizada através de um link enviado pela Gerência de Ensino e Pesquisa (GEP) ao grupo de residentes pelo WhatsApp. O preenchimento é permitido até o último dia útil de cada mês e pode ser cancelado até o dia útil anterior. Existe a possibilidade de suspensão do acesso ao refeitório no mês subsequente quando o índice de abstenção for superior a 25% (porcentagem reservada para imprevistos). O horário de funcionamento é das 11h às 13h não sendo permitida a entrada fora deste período. O objetivo de funcionar desta maneira é para que possa haver uma previsão de usuários para planejamento das refeições evitando desperdício de alimentos. É proibido acesso ao refeitório de jaleco ou privativo.
- O residente terá direito a usufruir de um período de 30 dias de férias ao ano. As férias serão combinadas entre o residente e supervisores do PRM em conformidade com as necessidades do Serviço de Endocrinologia e Metabologia do HUMAP. O aviso de férias será enviado pelo supervisor à COREME, em caso de qualquer mudança inesperada, favor corrigir pessoalmente.
- O rodízio optativo será intermediado pela COREME através da solicitação por e-mail (coreme.propp@ufms.br), e haverá nota de avaliação e controle de presença realizados no local de estágio.
- Em relação ao estágio optativo: Opte por serviços tradicionais que acrescentarão conhecimentos valiosos para sua formação. Após a escolha de determinado serviço o residente compromete-se a frequentar o estágio integralmente. Lembre-se de que você está representando a sua instituição de origem. Procure ser ético e cumprir rigorosamente a programação estabelecida.
- Em caso de greve, os setores essenciais deverão contar com no mínimo um residente, de acordo com o artigo 35 do livro do Código de Ética Médica.
- O médico residente deve manter ambiente de trabalho limpo e organizado. Formulários e prontuários nos seus lugares. Exames identificados e anexados ao prontuário.
- O médico residente deve zelar pelo patrimônio físico e equipamentos dos setores.
- É expressamente proibido realizar plantões durante a carga horária da residência médica (ilegal). Fora da carga horária, fica a critério do residente, lembrando que o período de descanso e de estudo é importante para a formação, e que eventuais atividades extras não deverão interferir nas atividades do HUMAP.

Avaliação

As avaliações serão trimestrais, compostas de:

- nota das disciplinas (rodízios) que o residente já tiver cursado;
- nota das provas teóricas escritas e;

- nota do Trabalho de Conclusão da Residência (TCR) - apresentação final (R2) ou projeto (R1);
- A nota final deverá ser superior a 7,0 (sete) para que o R1 seja considerado apto para o segundo ano de residência e o R2 apto a receber o certificado de conclusão do PRM.
- A forma de avaliação dos rodízios será determinada pelos preceptores dos mesmos, caso o preceptor julgue o desempenho insuficiente, poderá solicitar repetição do rodízio parcial ou integralmente.
- Os TCR(s) deverão ser apresentados pelos R2 no início de fevereiro de 2024 como artigo enviado:
 - artigo enviado ou aceito: basta encaminhá-lo por e-mail à COREME.
 - artigo não enviado: deverá ser apresentado para uma banca de três preceptores escolhidos com antecedência mínima de 15 dias, prazo no qual, o residente deverá fornecer o artigo por e-mail para que possa ser avaliado;
- Os R1 deverão começar a esboçar seu TCR o quanto antes, iniciando com a elaboração do título, introdução, objetivos e método. Irão enviar seus projetos no mesmo período aos respectivos orientadores valendo nota.

Créditos

Parte deste Manual foi baseado no Manual do PRM em Clínica Médica do HUMAP, organizado pela Dra. Marta Driemeier.

ANEXO 1 – RODÍZIOS DE ESTÁGIOS

	R3	R4
04-19/03	ENF A	AMB A1
20/03- 02/04	AMB A1	AMB C
03-13/04	ENF B	AMB B2
14/04-21/05	AMB B1	OPTATIVO
22/05 - 16/06	ENF B	AMB A1
16/06 - 02/07	AMB C	LAB1

03/07-16/07	ENF A	AMB B2
24/07-06/08	AMB A	AMB C
07/08 - 21/08	LAB1	ENF A
22/08 - 03/09	FÉRIAS	AMB A1
04/09- 24/09	FÉRIAS	ENF A
25/09 -08/10	ENF A	AMB D
09/10-22/10	AMB C	AMB A1
23/10-05/11	AMB A1	AMB B2
06/11-19/11	AMB D	ENF A
20/11-03/12	ENF A	AMB D
04-25/12	ENF A	AMB C
26/12-16/01	AMB D	ENF A
17-31/01	AMB A2	FÉRIAS
01/02-18/02	AMB B1	FÉRIAS
19/02-29/02	ENF A	AMB A1
01/03-07/03	ENF A	AMB A1

Testes hormonais (sala de provas) poderão ser agendados no espaço físico do laboratório com antecedência. Recomenda-se que sejam marcados preferencialmente às segundas (orientação Dra Mariana) ou sextas (orientação Dra Clarissa) pela manhã conforme o estágio permita.

Carga horaria dos estágios:

- De segunda a sexta: das 07-18 horas
- Sábado ou Domingo: das 7 às 12 horas.

Nos estágios ambulatoriais, cobrir sábado ou domingo na enfermaria, alternando com R2 da Clínica Médica.

ENF B

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁB OU DOM
M	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM
T	AMB ENDOCRINO GERAL DRA MARIANA	TCR	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS	AMB DOENÇAS OSTEO-METABÓLICAS DRA MARIANA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA	

ENF A

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁB OU DOM
M	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM	ENF/ PAM
T	AMB ENDOCRINO GERAL DRA MARIANA	AMB OBESIDADE/ BARIÁTRICA DRA CLÍCIA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS	TCR	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA	

AMB A1

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	TCR	AMB DIABETES DRA ANA CARLI	AMB TIREOIDE DRA CAROL XAVIER	AMB HIPÓFISE ADRENAL DRA CLARISSA MARTINS	AMB EGRESSOS DRA CLÍCIA

T	AMB ENDOCRINO GERAL DRA MARIANA	AMB OBESIDADE/ BARIÁTRICA DRA CLÍCIA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS	AMB DOENÇAS OSTEO-METABÓLICAS DRA MARIANA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA
---	---------------------------------	--------------------------------------	--	---	--

AMB A2

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	LABORATÓRIO-ROTINA/COLETA/ SALA DE PROVAS	AMB DIABETES DRA ANA CARLI	AMB TIREOIDE DRA CAROL XAVIER	AMB HIPÓFISE ADRENAL DRA CLARISSA MARTINS	AMB EGRESSOS DRA CLÍCIA
T	AMB ENDOCRINO GERAL DRA MARIANA	AMB OBESIDADE/ BARIÁTRICA DRA CLÍCIA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS	AMB DOENÇAS OSTEO-METABÓLICAS DRA MARIANA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA

AMB B1

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	LABORATÓRIO-ROTINA/COLETA/ SALA DE PROVAS	AMB ENDO PED GERAL DRA SANDRA TOBJI	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	TCR	AMB ENDOCRINO INFANTIL IPED APAE
T	AMB DIABETES CRIANÇA E ADOLESCENTE DRA ADRIANA	AMB ENDO PED GERAL DRA ADRIANA	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	LABORATÓRIO DOSAGENS HORMONAIS	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA

AMB B2

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	LABORATÓRIO-ROTINA/COLETA / SALA DE PROVAS	AMB ENDO PED GERAL DRA SANDRA TOBJI	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	TCR	AMB ENDOCRINO INFANTIL IPED APAE
T	AMB DIABETES CRIANÇA E ADOLESCENTE DRA ADRIANA	AMB ENDO PED GERAL DRA SANDRA TOBJI	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	AMB DOENÇAS OSTEO-METABÓLICAS DRA MARIANA	AMB ENDOCRINO GERAL DRA CLARISSA MARTINS/ DRA CLÍCIA

AMB C

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	AMB Trans Dr Peterson Urologia	AMB DIABETES DRA ANA CARLI	CLIMATÉRIO DR RUI MALTA	AMB HIPÓFISE ADRENAL DRA CLARISSA MARTINS	Genética geral - Dra Liane

T	Genética geral - Dra Liane (Pediatria)	AMB INFERTILIDAD E DR NEWTON ISHIKAWA	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	TRANSGÊNERO O DR RICARDO GOMES	TCR
---	--	--	--	--------------------------------------	-----

AMB D

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	LABORATÓRIO- ROTINA/COLETA/ SALA DE PROVAS	AMB ENDO PED GERAL DRA SANDRA TOBJI	AMB TIREOIDE DRA CAROL XAVIER	TCR	AMB ENDOCRINO INFANTIL IPED APAE
T	AMB ENDOCRINO GERAL DRA MARIANA	AMB OBESIDADE/ BARIÁTRICA DRA CLÍCIA	GESTAÇÃO ALTO RISCO DR WILSON AYACH	PSIQUIATRIA TRANSGÊNERO DRA DANUSA	AMB ESTOMATOTERAPIA (NA DERMATO)

LAB1

	SEG	TER	QUARTA	QUINTA	SEXTA
M	Punção/ US Tireóide	Punção/ US Tireóide	Punção/ US Tireóide	Punção/ US Tireóide	MEDICINA NUCLEAR
T	DENSITOMETRIA (EXTERNO)	DENSITOMETRIA (EXTERNO)	DENSITOMETRIA (EXTERNO)	DENSITOMETRIA (EXTERNO)	TCR

Observação – os estágios estão sujeitos a mudanças caso haja abertura de novos ambulatorios de interesse ao longo do ano. Exemplo: em tratativa para ambulatorio de transtornos alimentares.